

**ELEIÇÕES 2026**  
**Ratinho banca Sandro**  
**Alex e testa força**  
**política do PSD**

Pulso Regional | Página 06



**CASCADEL**  
**O caos**  
**dos elétricos**  
**nas ruas**

Reportagem | Página 08



# PRETO no BRANCO®

17  
ABRIL 2026  
SEXTA-FEIRA  
ANO VI Nº 321  
R\$ 6,00



18° | 27°



## Epidemia viária

Mortes no trânsito disparam no Oeste do Paraná e já se aproximam de 80 em 2026, acendendo alerta sobretudo em Cascavel e Foz do Iguaçu, que correm para conter a escalada de acidentes fatais.

Reportagem | Página 09

**ELES E ELAS**  
**Handebol de**  
**Cascavel lidera**  
**o Paranaense**

Esportes | Página 15

**ALCEU SPERANÇA**  
**90 anos de**  
**Aparecida**  
**dos Portos**

História do Oeste | Página 12

**POLÍTICA**  
**Fão chama Lauri**  
**no braço e Tiago**  
**ameaça endurecer**

Miguel Dias | Página 05



Confira mais notícias através do  
nosso portal [pretonobranco.com.br](http://pretonobranco.com.br)

# APAIXONADOS POR



**AGORA VOCÊ  
PODE ACESSAR  
OS SERVIÇOS DO  
DETRAN-PR COM  
MUITO MAIS  
AGILIDADE.**



Os principais serviços do Detran-PR estão no Poupatempo.

**SERVIÇOS COMO:**

- Renovação de CNH
- Segunda via da CNH
- Guia de pagamento de multas
- Licenciamento de veículos
- 1º emplacamento
- Consulta de débitos
- Agendamentos e muito mais



Acesse o site do [www.poupatempo.pr.gov.br](http://www.poupatempo.pr.gov.br), o aplicativo ou vá a uma das unidades. Tudo na velocidade que você precisa.



**JUBILEU DE OURO**

1976-2026

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
RUA SALGADO FILHO, 3354, CANCELLI

*Novena*

**Dia 04 ao dia 13**

*Quermesse*

**7 a 9 de Maio**

*Rit Churrasco*

**10 de Maio (para retirar)**

*Pão de Nossa Senhora*

**13 de Maio**

# FIQUE LIGADO



Dionatan Rafael Toledo dos Santos  
Jornalista

## As raízes da política brasileira

**E**m nosso país, todos se julgam aptos a votar: a escolha pelos ocupantes das cadeiras das instituições políticas, os quais tomarão decisões sobre as vidas dos demais, é tomada de repente, como se o cérebro se iluminasse por um raio divino. A autoanálise acerca das correntes políticas que se enraizaram em nossa sociedade jamais é feita, como se as ideias expostas pelos atores sempre tivessem estado entre nós, mesmo as mais estapafúrdias. Diante desse cenário confuso, convido o leitor, nas próximas linhas, a percorrer, dentro do possível, as origens históricas do modelo político atual.

No século XVIII, duas revoluções marcaram, desde então, a tomada de decisões dos grupos ideológicos. Embora alguns historiadores deem o mesmo sentido a ambas, isto é, a derrubada de um governo tirano, a luta pela liberdade, a substituição das velhas estruturas sociais, os desdobramentos são opostos. A Revolução Americana, de raiz liberal inglesa (John Locke), instituiu os princípios de Estado de Direito, o presidencialismo, a economia de livre mercado; a Francesa, baseada na utopia iluminista de Rousseau, Voltaire e Diderot, produziu as mais profundas transformações: o rompimento com o passado, o ódio contra as instituições religiosas, o assassinato em massa, a destruição da propriedade privada, governos totalitários – em suma, a construção de um novo homem, livre das amarras de tudo aquilo que constituiu os valores construídos ao longo dos séculos.

Essas duas correntes desempenharam papéis diferentes em nossa cultura política: o liberalismo prosperou à época do Império, entre 1808 e 1889, e seus precursores estão totalmente esquecidos, restando apenas o modelo anglo-saxão. A corrente romântica da Revolução Francesa, por outro lado, marcou, nos últimos 120 anos, a história de nossa nação: intervenção estatal na economia e longos períodos ditatoriais. A história de nossa República é a história de mentalidades torpes, atraídas por ideologias utópicas – o marxismo vulgar, o fascismo, o positivismo e toda forma radical de enxergar a realidade política. Vivemos como que num laboratório, no qual as experiências ideológicas em nada contribuem para o desenvolvimento do país.

Como salienta Meira Penna na última parte de seu monumental O Espírito das Revoluções, a República foi fundada em cima de traições, guerras civis (e com elas o derramamento de sangue em um grau que a nação até então desconhecia), golpes e ditaduras. Uma sucessão de governos corruptos, abortos no sonho da construção da “sociedade perfeita”, “justiça social”, “luta pelas minorias”, “Deus, pátria e família”, “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, “cidadão do bem” e tantos outros símbolos que são a expressão mais clara da ideologia nacional/socialista\* decorrente da utopia jacobina. Este é o legado que herdamos da tão prestigiada Revolução Francesa, aplaudida pela intelectualidade inepta de nossa nação.

Este curto resumo das ideias políticas que floresceram nas terras tupiniquins é fruto de algumas leituras desenvolvidas nos últimos tempos e que, dado o abismo do discurso propagado pela elite em contraste com a realidade das pessoas comuns, julgo importante trazê-las ao público como forma de orientá-lo neste ano eleitoral. Por mais que as forças políticas atuantes sigam o binômio esquerda x direita, e disso não podemos escapar, pois está de tal maneira arraigado nas consciências, é necessário que a população compreenda as raízes históricas para, aos poucos, eliminar da vida pública esses infelizes ressentidos, que se apossaram das instituições do Estado, esgoelam as empresas e a população com taxas exorbitantes de impostos, para saciar seus caprichos obscenos.

\*Sobre esse tema, ver A ideologia do século XX, no qual Meira Penna levanta a tese de que o nacional-socialismo é decorrente das ideias de Rousseau. Fomos influenciados por esse modo de se fazer política. Bastam dois exemplos: o getulismo e o esquerdismo são expressões dessa ideologia. O que hoje chamam de bolsonarismo, um termo puramente ideológico, também serve de exemplo pois compõem sua política elementos nacionalistas e socialistas. Outrossim, o morticínio em duas guerras no século XX, é fruto dessa loucura política.

## editorial

### Mobilidade com consciência

**A** presença de veículos elétricos já faz parte da rotina de Cascavel. Patinetes, bicicletas e motos elétricas ganharam espaço como alternativas rápidas, econômicas e práticas para o deslocamento urbano. No entanto, o avanço dessa nova forma de mobilidade tem revelado um problema que vai além da adaptação das leis: a falta de conscientização de quem utiliza esses meios.

Basta circular pela cidade para perceber situações que se repetem diariamente. Usuários que ignoram a sinalização, avançam cruzamentos, circulam sem capacete e transportam passageiros de forma irregular fazem parte de uma realidade cada vez mais visível.

A legislação brasileira, por meio do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), já estabelece regras para parte desses veículos, especialmente os ciclomotores e as bicicletas elétricas. Ainda assim, há lacunas importantes, principalmente em relação aos autônomos, como patinetes, cuja regulamentação depende de leis municipais. Em Cascavel, esse processo ainda está em andamento, o que reforça a necessidade de orientação enquanto as regras não são totalmente definidas.

Mas o problema não está apenas na ausência de normas mais específicas. Está, sobretudo, no comportamento. O trânsito é um espaço coletivo, onde cada decisão individual pode impactar diretamente a segurança de outras pessoas. Ignorar regras básicas não representa apenas uma infração, representa um risco real.

Outro fator que exige atenção é o próprio funcionamento desses veículos. O baixo nível de ruído, frequentemente apontado como vantagem, também reduz a percepção de pedestres e motoristas, aumentando o risco de acidentes. Nesse contexto, a atenção e o respeito às normas se tornam ainda mais indispensáveis.

A mobilidade elétrica representa um avanço importante para as cidades. No entanto, nenhum avanço se sustenta sem responsabilidade. A convivência segura no trânsito não depende apenas de fiscalização ou de novas leis, mas de uma mudança de postura por parte dos usuários.

Sem consciência, o que deveria ser solução passa a ser problema.

## PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O deputado estadual  
Oziel Batatinha é leitor  
do Preto no Branco

**PRETO**  
no **BRANCO**

Uma publicação de:  
PB COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ: 23.343.115/0001-84  
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12  
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone  
45 - 3220-2695

WhatsApp  
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo  
Jadir Zimmermann  
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial  
Leo Rigon  
comercial@pretonobranco.com.br  
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais  
Portal: www.pretonobranco.com.br  
Facebook: /pretonobrancopr  
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

## NA HISTÓRIA

17 de abril

1971 Fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

1985 Criado o Município de São José das Palmeiras.

1990 Criado o Município de Maripá.

Dia 18 de abril – Dia Nacional do Livro Infantil.

1973 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) cria o Projeto Fundiário do Paraná, estabelecendo a sede em Cascavel.

19 de abril

1925 Forças do governo retomam o controle de Foz do Iguaçu, depois de sete meses em poder dos militares revolucionários.

1954 Começa a colonização de Nova Santa Rosa.

1986 Frustrado o sonho de criar a Universidade Federal do Oeste, a comunidade regional começa a propor a estadualização da Fecivel.

20 de abril

1936 Nasce Nelson Emílio Menegatti, em Erechim (RS). Presidiu o Tuiuti Esporte Clube, Autódromo, Acic e o Sindicato Rural.

21 de abril

1968 Criada a Sociedade para o Desenvolvimento e Emancipação do Estado do Iguaçu (Sodei).

2005 Fundação da Academia Cascavelense de Letras (logo).



22 de abril

1922 Nasce, em Santa Cruz do Sul (RS), o professor Marcos Cláudio Schuster, idealizador da Unioeste.

1973 Inaugurado o Autódromo de Cascavel, idealizado pelo empresário e piloto Zilmar Beux.

23 de abril – Dia Mundial do Livro

1978 Primeira prova oficial de kart em Cascavel, etapa local da Fórmula Única de Kart (125 cilindradas). Vencida por Sérgio Luiz Pacheco.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR  
Associação dos Jornais  
e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI -  
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS  
E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel  
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

## Tiago ameaça remover do plenário vereador brigão durante a sessão

Havendo transgressão plenária à ética e ao decoro tudo será feito de acordo com o Regimento Interno, doa a quem doer. Novato na função e disposto a continuar aprendendo com antecessores como o vereador Alécio Espinola, o esforçado presidente da Câmara, Tiago Almeida, pré-candidato a deputado estadual, avisa que endurecerá a mão contra edil descomportado na sessão. O recado foi passado terça-feira (14), depois de novo bate-boca entre Fão do Bolsonaro e Dr. Lauri. O primeiro chegou a perguntar se o outro queria resolver eventuais diferenças pessoais, em confronto físico fora do prédio. A indagação ficou sem resposta. Por enquanto, Tiago manda cortar os microfones enquanto dura a gritaria. Dessa forma, faz cessar o áudio na transmissão pela internet e nada fica registrado. Os agentes de segurança estão de olho.

Dr. Lauri  
e Fão do  
Bolsonaro

## CPI da Rodoviária é assunto morno nos corredores da Câmara

A partir de críticas feitas pela vereadora Bia Alcântara (PT), entre outros reclamantes, o tema repercutiu em torno de improvável investigação formal na demorada e cara reforma do terminal Helenise Tolentino. Foram cerca de R\$ 21 milhões e quase 600 dias, tudo com o espaço atendendo passageiros o tempo inteiro. Críticos apontam falhas na revitalização e melhorias inconclusas. Alguns condenam o recente ato de inauguração da reforma, vendo interesse político no barulhento ato.

O secretário de Obras, Severino Folador, avaliza a lisura do processo e cobra agilidade na conclusão de ações complementares. Usuários constatam que a área está melhor, mas longe do ideal.



Severino Folador

## Festival de fornecedores deficitários travam entrega de uniformes

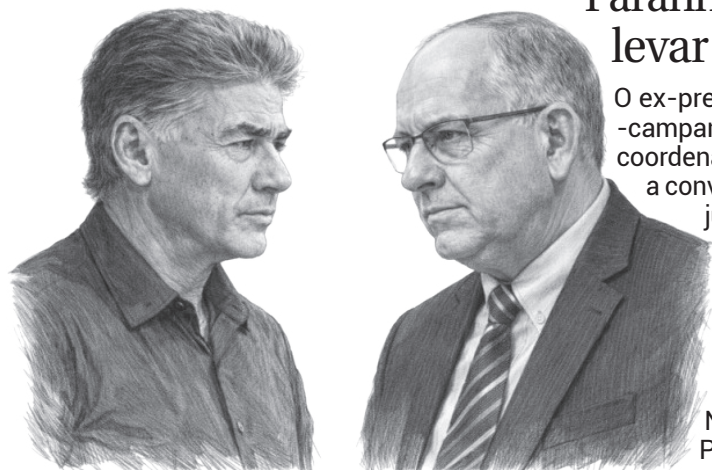
A ex-comandante da Secretaria de Educação, Marcia Baldini, deixou espinhoso abacaxi nas mãos do prefeito Renato Silva e da sucessora na SEMED, Gislaiane Buraki. A modalidade de licitar vários fornecedores instituída pelo ex-alcaide Leonaldo Paranhos, não deu certo. Houve economia com a contratação de pequenas empresas, quase todas sem estrutura técnica e mão de obra precária, comprometendo qualidade e produção. Em 2024, a antiga gestão ficou devendo mais de 30.000 calçados aos alunos. Já na segunda quinzena de abril, o prefeito Renato Silva ainda não liberou os cerca de 32.000 kits do atual ano letivo. Até agora, nenhuma peça de jaqueta foi entregue pela contratada.



Marcia Baldini

## Paranhos assume PSD regional e pode levar processo por enriquecimento

O ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, toca a pré-campanha para deputado federal e acaba de ser designado coordenador do PSD na região Oeste. O político intensificará a conversa com prefeitos, vereadores e lideranças. Até 4 de julho, permanecerá nomeado na equipe do governador Ratinho Massa. Alegando inocência e ser alvo de perseguição política, sua assessoria jurídica segue blindando o cliente no desdobramento das acusações feitas pelo ex-deputado Evandro Roman. Investigações que vinham sendo feitas no GAECO prosseguem congeladas por decisão de desembargador do TJ. Nos próximos dias, poderá ser protocolada Ação Civil Pública por enriquecimento ilícito. Segundo explica o advogado Moacir Vozniak, se trata de processo que não pode ser paralisado por nenhum tipo de recurso. Segue o baile.



Leonaldo Paranhos e Moacir Vozniak

não pode ser paralisado por nenhum tipo de recurso. Segue o baile.

## Murbach e Alcione defendem que Moro não será retrocesso no Iguazu

O advogado Juliano Murbach garantiu a \*Preto no Branco\* que o senador Sergio Moro avança na pré-campanha rumo à sucessão do governador Ratinho Massa. A afirmação foi feita durante a semana, no Podcast Batendo o Guizo, ao lado do assessor parlamentar Alcione Gomes. Os dois fazem parte da equipe técnica que trabalha no plano de governo, focada em manter avanços e melhorar resultados na administração do Paraná. O pré-candidato segue convencido do acerto ao manter o cascavelense Edson Vasconcelos seu virtual vice. Moro participará da Festa do Trabalhador, dia 1º de maio, no Seminário São José.

Juliano  
Murbach

## Edson avisa o MDB que não será candidato e apoiará Gugu

O vereador Edson Souza respondeu aos dirigentes estaduais da sigla que não disputará a eleição de deputado. O partido pressionou depois de perder Oziel Batatinha, agora no PSD. O apoio de Edson continua sendo de Gugu Bueno, na Assembleia Legislativa, e do federal Beto Preto, ambos pré-candidato à reeleição. O emedebista cascavelense Madson Oliveira é cogitado como pretendente à ALEP.

Madson  
Oliveira

## Eleitorais & Eleitoreiras

O jornalista Sebastião Dias preside o Conselho Municipal do Idoso e quer a implantação de patrulha policial que cuide da terceira idade. O serviço está amparado em lei municipal do ex-vereador Professor Santello, ainda não regulamentada. Dias tratou do assunto com o chefe da Casa Civil, Carlos Xavier. A matéria será avaliada na Secretaria de Segurança onde é baseada a Patrulha Maria da Penha. O dirigente pediu apoio do Legislativo na implementação.



Sebastião Dias

A Comissão de Educação da Câmara quer ouvir a secretária Gislaiane Buraki e esmiuçar o Plano de Ação da pasta para 2026. A reunião será dia 27, às 14h30, no plenarinho. Os integrantes são Rondinelli Batista, presidente; Bia Alcântara, secretária; e Antônio Marcos. O governo tem pressa na discussão e aprovação da pauta. O SIPROVEL (Sindicato dos Professores) acompanha de perto.



Antônio Marcos

Ignorando boataria em torno da venda do Grupo Tarobá de Comunicações, o empresário Eduardo Muffato segue prospectando oportunidades para ampliar a atuação no segmento. Enquanto isso, as emissoras de rádio e televisão seguem ajustando programação e preparando novidades.

Desde segunda-feira (13) o âncora Ivan Luiz voltou ao jornal da FM, às 6h30, dividindo bancada com Jean Peretto e Juliana Giachini. Na licença médica por tempo indeterminado, a apresentadora do Vitrine Revista, Patrícia Sonsin, será substituída por Fernanda Charif. O coordenador Jeferson Popiu acaba de completar 40 anos de jornalismo.



Ivan Luiz

- Neste sábado (18), às 7h30, a Estúdio 92 põe no ar a segunda edição do Impacto Cascavel. A apresentação é do ex-prefeito Edgar Bueno, empresário Mano Preisner e advogado Fernando Hallberg.
- O interino Oto da Panificadora ganhou mais 30 dias de mandato. O primeiro suplente Carlinhos Oliveira não tem pressa de assumir. Ele ainda quer ver Adriana Pinha desempenhando a suplência.

Outra sessão solene acontecerá nesta sexta-feira (17), 9h, na Câmara, para a entrega de Votos de Louvor e Congratulações. Os homenageados são Rodrigo Lunelli, médico cardiologista; Maria Cristina Funari Chrusciak, educadora; 50 anos da CACIOPAR (presidente Reni Fernandes Felipe); Francisco Irandyakist de Negreiros Bessa, servidor do IPem; e Paulo Roberto Baldin. São proponentes Policial Madril, Rondinelle Batista e Cidão da Telepar.



Cidão da Telepar



Jadir  
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

## Aposta arriscada

Ao ungir Sandro Alex para a sucessão, Ratinho Junior trocou o brilho das urnas pela segurança do DNA. A manobra ignora a musculatura de Alexandre Curi e o espólio de Guto Silva em nome de uma lealdade a toda prova. O problema é que fidelidade não transfere voto por osmose, e o silêncio dos aliados nos corredores do Palácio Iguazu soa como um grito de alerta. Sandro Alex terá que provar que é mais do que um braço direito, sob o risco de ser um candidato solitário em uma raia cada vez mais congestionada.



## Reação no grupo

O anúncio de Sandro Alex caiu como uma bigorna nos grupos de WhatsApp da ala ligada a Guto Silva. Prefeitos que já estavam com a botina na estrada pela pré-candidatura do ex-secretário não esconderam a "dor de cotovelo" digital. Entre emojis de espanto e figurinhas de desânimo, o nome de Sergio Moro surgiu como uma sombra de desejo para os descontentes. O governo agora corre para aplicar um "antitérmico" político na base, tentando baixar a febre da traição antes que a revolta vire uma epidemia de braços cruzados na campanha.

## Fenda no PSD

O deputado Moacyr Fadel resolveu que não vai rezar pela cartilha do governador. Ao declarar que não se curva à escolha de Sandro Alex, Fadel abriu uma fenda no PSD que o líder Luiz Cláudio Romanelli tentou, sem sucesso, remendar com retórica. O clima na Assembleia é de quem comeu farinha e não pode assoviar. Enquanto Hussein Bakri minimiza o estrago como "coisas da democracia", a rebeldia de Fadel sinaliza que o rolo compressor do governo pode estar com o pneu furado em redutos importantes. No PSD, a harmonia virou artigo de luxo.

## Silêncio de Guto

Guto Silva reapareceu em Araucária com o semblante de quem perdeu o ônibus da história. Foram dez minutos de um discurso protocolar sobre família, sem pronunciar o nome de Ratinho Junior, o que na política vale mais que um manifesto de oposição. A homenagem que recebeu teve gosto de despedida antecipada, enquanto vereadores falavam em reviravolta como quem narra um milagre impossível. O ex-secretário, que tinha a máquina engraxada para rodar o estado, agora vive o luto político de quem foi deixado no acostamento pelo próprio mentor.

## Quebra de sigilo

O colunista Lauro Jardim, de O Globo, divulgou nesta quinta (16), que a Justiça mirou as contas da EBTS e de Adolfo Jachinski. A notícia caiu como uma luva para justificar o escanteio de Guto Silva. O suposto envolvimento do ex-secretário em esquemas de corrupção e fraude talvez tenha dado ao governador o álibi perfeito para a troca de nomes, transformando a "escolha técnica" em uma "saída de emergência". Guto nega tudo com a veemência de praxe, mas no tribunal da política, uma quebra de sigilo bancário é mancha que nem o melhor marketing consegue limpar antes das convenções partidárias.

## Movimentos de bastidores

Na ExpoLondrina, o gado não foi a única atração. Entre um leilão e outro, Ricardo Barros (imagem) mostrou que é o verdadeiro mestre de cerimônias do Paraná ao aproximar Rafael Greca e Marcelo Belinati. O objetivo é criar uma "frente ampla" sob a bandeira do Progressistas e do União Brasil para isolar o nome do governo. Enquanto o PSD tenta se entender, o grupo de Barros costura o tempo de TV e o fundão com a paciência de quem faz tricô. Se o palanque sair do papel, a sucessão de Ratinho ganhará um tempero de oposição gourmet.



## Senado embolado

Já a corrida para o Senado no Paraná está mais concorrida que fila de transplante. Alvaro Dias lidera, mas sente o bafo de Deltan Dallagnol e a ascensão de Alexandre Curi no cangote. Como o eleitor tem dois votos, a matemática vira um quebra-cabeça de alianças e rejeições. Sem Alvaro no páreo, a disputa vira uma briga de foice entre Deltan e Curi, com Filipe Barros correndo por fora. Tem ainda a Gleisi Hoffmann, aposta das esquerdas, e a direitona Cristina Graelm no páreo. É um cenário onde ninguém pode cantar vitória antes da hora, já que a volatilidade do eleitor paranaense para o Senado é lendária. Basta lembrar 2018, quando Beto Richa e Roberto Requião eram os favoritos, mas acabaram ultrapassados por Oriovisto Guimarães e Flávio Arns.

## Terceira via

Rafael Greca parece que trocou o sotaque curitibano pelo entusiasmo de quem recebeu o "alô" de Baleia Rossi. Com o MDB garantindo o suporte e Alvaro Dias voltando ao holofote para o Senado, um novo bloco de oposição está montado e promete não ser apenas figurante. Greca quer provar que sua gestão na capital é um passaporte para o Palácio Iguazu, desafiando a hegemonia do grupo de Ratinho. A estratégia é clara: bater o pé no centro e atrair quem está órfão de uma candidatura competitiva que não venha do Palácio das Araucárias.



## Tensão na Alep

Falando em Alep, a temperatura subiu na Assembleia com o embate entre Arilson Chiorato e Tito Barrichello. O que começou como uma crítica ao "estilo Moro" de fazer política terminou em um festival de dedos apontados e gritos contidos pela presidência. Alexandre Curi teve que agir como um mediador de creche para evitar que o acordo de silêncio virmasse um ringue aberto. A cena expõe o nervosismo das bancadas com a proximidade da eleição: qualquer faísca sobre privatizações ou conduta ética vira um incêndio florestal no plenário paranaense.

## Dallagnol inelegível?

A corrida pelo Senado tem um outro ingrediente. Deltan Dallagnol vive um "vai não vai" jurídico que anima as sessões da Assembleia. Enquanto o deputado Fábio Oliveira jura de pés juntos que o ex-procurador está apto para o Senado, a oposição, na voz do também deputado Arilson Chiorato, aponta o dedo para a inelegibilidade como quem guarda um trunfo. O debate é jurídico, mas o efeito é puramente político: manter Deltan sob suspeita esvazia seu potencial de articulação. No fim das contas, a dúvida sobre o registro da candidatura pode ser o maior adversário de Dallagnol na caminhada até as urnas.

## Moro lidera

Enquanto o governo se define e quem não gostou divide o grupo, Sergio Moro segue navegando em águas tranquilas, surfando em uma liderança que parece imune ao barulho do governo. Com 46% das intenções de voto no levantamento da Paraná Pesquisas divulgado na segunda-feira (13), o ex-juiz olha os adversários pelo retrovisor, mantendo uma distância confortável de Greca e Requião Filho. O dado curioso é que a pesquisa foi colhida antes do anúncio de Sandro Alex, o que levanta a dúvida: o candidato de Ratinho terá fôlego para furar essa bolha ou servirá apenas para dividir ainda mais o eleitorado? Por enquanto, Moro é o dono da bola no estado.



## SISTEMA FAEP



## Biometria facial nos cursos do Sistema FAEP

Desde o início de 2026, os cursos do Sistema FAEP estão sendo realizados com biometria facial. A tecnologia registra presença e frequência dos participantes e integra as informações ao processo de emissão de certificados. A solução substitui procedimentos que antes dependiam de fichas em papel, assinaturas presenciais e conferência manual. O Sistema FAEP é pioneiro na implantação da biometria facial entre as federações da agricultura no país.

A ferramenta combina leitura facial com funcionamento offline, permitindo que instrutores do Sistema FAEP registrem a participação dos alunos mesmo em locais sem internet, realidade comum em muitas localidades do Paraná. O aplicativo permite realizar o cadastro dos participantes dos treinamentos, capturar a biometria facial e registrar a frequência. Para cursos com visitas em propriedades, o sistema registra geolocalização, check-in e check-out, fotos e frequência dos participantes. Tudo isso utilizando inteligência artificial para capturar e comparar dados biométricos em tempo real.

"Implantar a biometria facial foi uma decisão estratégica do Sistema FAEP, que permite aumentar a eficácia nos nossos treinamentos, além da economia financeira", destaca Ágide Eduardo Meneguette, presidente do Sistema FAEP. "Muitos cursos acontecem em regiões rurais onde pode não haver internet, mas a solução permite registrar presença e frequência mesmo nesses locais", complementa.

Além da agilidade e eficiência, o aplicativo gerou economia significativa, eliminando o uso de papel, despacho e correios. Anualmente, a estimativa é economizar R\$ 1 milhão.

CHEGOU A NOTA QUE  
PODE DAR UMA NOTA  
ALTA PRA VOCE.



## PEÇA CPF NA NOTA E CONCORRA A PRÊMIOS EM DINHEIRO.

Cada **R\$ 50 = 1 bilhete eletrônico**  
para concorrer todo mês: **10 prêmios** de **R\$ 1.000**  
e **1 prêmio** de **R\$ 5.000**

O estabelecimento que emite também concorre aos prêmios.

Acompanhe os sorteios em [notatoledo.toledo.pr.gov.br](http://notatoledo.toledo.pr.gov.br).

Os sorteados podem optar pela doação integral ou parcial  
do prêmio a entidade beneficente cadastrada no programa.



PREFEITURA DE  
**TOLEDO**

TOLEDO SOMOS TODOS NÓS

## REPORTAGEM

# Acidentes com motos elétricas já são um terço de 2025

Flagrantes como avanço do sinal vermelho, falta de capacete e até crianças transportadas irregularmente são constantes

Quem circula pelas ruas de Cascavel com toda certeza já viu algum flagrante de irresponsabilidade de alguns usuários de motos e bicicletas elétricas. Avanço do sinal vermelho, de preferências, o não uso de capacetes e até mesmo crianças pequenas sendo transportadas com qualquer segurança já viraram rotina nas ruas.

De acordo com dados da Transitar – que tem como base as ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros, no ano passado foram 155 atendimentos e, em apenas três meses deste ano, já são 53; quase um terço do total do ano anterior.

Os registros abrangem veículos como patinetes elétricos, bicicletas elétricas e ciclomotores, que vêm sendo incorporados ao cotidiano do trânsito urbano.

O aumento da circulação desses veículos acompanha a ampliação do uso como alternativa para deslocamentos curtos. Em cidades de médio porte como Cascavel, esses modais têm sido utilizados como complemento ao transporte tradicional, especialmente em trajetos urbanos de curta distância.

Os maiores usuários, é claro, são adolescentes. Para facilitar o trajeto até a escola, eles circulam no meio dos carros, em

ciclovias, e em inúmeros casos, sem capacete.

No ano passado, por exemplo, um menino de 14 anos morreu em um grave acidente na Avenida Carlos Gomes. Mesmo usando o dispositivo de segurança, a falta de atenção no trânsito fez com que ele avançasse o sinal e fosse atingido por uma caminhonete. O menino, que seguia para a escola, morreu

na hora.

## Barulho

Outro ponto citado por inúmeros motoristas é o ‘silêncio’ destes veículos. Prova disso foi o atropelamento de uma pedestre na área central nos últimos dias e também uma jovem que atingiu a porta de um veículo no momento que a motorista abria para sair do carro.



## Classificação e exigências

A regulamentação dos veículos elétricos no Brasil é definida pela Resolução nº 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que estabelece critérios para classificação e circulação.

Nos ciclomotores, considerados semelhantes às motocicletas, são exigidos emplacamento, licenciamento e habilitação nas categorias ACC ou A. O uso de capacete é obrigatório, e a circulação deve ocorrer nas vias públicas. Esses veículos devem trafegar pela faixa da direita, mais ao centro da via, e não podem circular em ciclovias. É permitido apenas um passageiro, sendo proibido o transporte de crianças menores de 10 anos.

As bicicletas elétricas possuem regras diferenciadas. A circulação deve ocorrer preferencialmente em ciclovias e ciclofaixas, e o uso de capacete é recomendado. Não há exigência de habilitação nem de registro, sendo o foco das ações voltado à orientação e segurança dos usuários.

Os autopropeledos, como patinetes elétricos, ainda não possuem regulamentação completa em nível federal quanto a todos os aspectos de circulação e conduta. A resolução permite que os municípios estabeleçam normas próprias, definindo parâmetros como velocidade, locais de circulação e regras de uso.



## Educação e fiscalização

Enquanto a legislação local não é implementada, a atuação dos órgãos municipais tem priorizado ações educativas. Equipes realizam palestras em escolas e colégios, além de orientações em vias públicas, com foco na conscientização sobre o uso seguro dos veículos elétricos e o cumprimento das normas vigentes.

“No caso dos ciclomotores, a fiscalização já ocorre com base nas exigências estabelecidas pela legislação federal. Para os autopropeledos, as ações permanecem no campo orientativo até a definição de regras específicas em âmbito municipal.”, cita Luciane.

## Regulamentação em Cascavel

Em Cascavel, a regulamentação específica para autopropeledos está em fase de elaboração pela Prefeitura e será encaminhada à Câmara de Vereadores para votação. Após aprovação, as exigências passarão a ser fiscalizadas pelos órgãos competentes. Atualmente, a atuação ocorre principalmente no campo educativo.

De acordo com a coordenadora de Educação no Trânsito, Luciane de Moura, as orientações e exigências variam conforme o tipo de veículo.

Nos ciclomotores, as regras são equivalentes às de motocicletas: exigência de habilitação, uso obrigatório de capacete e circulação em vias públicas. Também há restrição quanto ao transporte de passageiros, permitindo apenas um ocupante além do condutor, sem transporte de crianças menores de 10 anos.

Nas bicicletas elétricas, o uso de capacete é recomendado,

e a circulação deve ocorrer em ciclovias e ciclofaixas. As ações das equipes são voltadas principalmente à educação e conscientização.

Nos autopropeledos, ainda não há definição legal sobre idade mínima, número de passageiros ou obrigatoriedade de equipamentos de segurança. “Por isso, menores de idade podem utilizar esse tipo de veículo, até que a legislação municipal seja aprovada. O uso de capacete é aconselhado, embora não seja obrigatório no momento.”

Quanto à circulação, os ciclomotores devem trafegar nas vias públicas, enquanto os autopropeledos podem utilizar ciclovias e ciclofaixas, com velocidade de até 32 km/h, além de calçadas com limite de até 6 km/h, conforme orientações atuais. Essas diretrizes podem ser alteradas com a futura regulamentação municipal.



## EPIDEMIA NO TRÂNSITO

# Mortes disparam no Oeste do Paraná e mobilizam cidades inteiras

Região soma alta de mortes em 2026 e pressiona cidades a reagirem com medidas urgentes

O Oeste do Paraná enfrenta, em 2026, um cenário alarmante no trânsito, com números de mortes que acendem um sinal de alerta entre autoridades e especialistas. Segundo levantamento feito pelo Preto no Branco, o número de vítimas fatais no trânsito nos 50 municípios da região, de 1º de janeiro ao meio-dia do dia 15 de abril, se aproximava de 80, considerando vítimas em perímetro urbano, em estradas e rodovias, estaduais e federais, que cortam a região.

As maiores cidades da região, Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, articulam estratégias emergenciais para conter o que vem sendo tratado como uma verdadeira epidemia viária, diante de índices de letalidade que não eram observados em tão curto espaço de tempo nos últimos anos.



Motociclistas estão entre as principais vítimas, segundo estatísticas oficiais

## Foz do Iguaçu: fronteira e tráfego intenso ampliam riscos

Situação semelhante é observada em Foz do Iguaçu, onde os dados também revelam um início de ano crítico. Até meados de abril, a região já havia registrado 24 mortes em rodovias e no perímetro urbano, segundo levantamentos preliminares, número que reforça a gravidade do momento.

Além das rodovias, o perímetro urbano da cidade também preocupa. Em 2025, foram contabilizados 4.511 acidentes de trânsito, com 38 mortes e

centenas de feridos graves.

A imprudência segue como principal vetor dos sinistros, com destaque para excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho, uso de celular ao volante e desrespeito à preferencial.

Outro fator que agrava a situação é a condição de cidade de fronteira. Embora tenha menos de 300 mil habitantes, a circulação diária pode se aproximar de um milhão de pessoas, considerando a presença de estrangeiros,

especialmente paraguaios e argentinos, além de turistas do Brasil e do mundo. Esse fluxo intenso aumenta significativamente o número de veículos nas ruas e, conseqüentemente, o risco de acidentes.

As vias mais movimentadas concentram boa parte das ocorrências, como a Avenida Paraná, seguida pelas avenidas República Argentina, Juscelino Kubitschek, Costa e Silva e das Cataratas.

Cruzamentos estratégicos também aparecem como pontos críticos, reforçando a necessidade de intervenções e maior controle de tráfego.

## Escalada de mortes preocupa em Cascavel

Em Cascavel, o cenário é especialmente preocupante. Em menos de quatro meses em 2026, o município já contabiliza 21 mortes no trânsito, número que supera todo o acumulado de 2025, quando foram registrados 16 óbitos ao longo dos 12 meses. A comparação evidencia uma escalada abrupta da violência no trânsito local.

Grande parte das vítimas é composta por motociclistas, grupo que segue como o mais vulnerável nas vias urbanas e rodovias que cortam a cidade. Autoridades apontam que fatores como excesso de velocidade, desatenção e consumo de álcool estão entre as principais causas dos acidentes fatais, o que tem motivado o reforço na fiscalização.

O contraste com o ano passado chama ainda mais atenção. Em 2025, Cascavel havia alcançado o menor índice de mortes no trânsito da última década, com redução significativa de óbitos, inclusive entre pedestres, atendendo às metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). Agora, o avanço acelerado dos casos em 2026 indica uma reversão preocupante dessa tendência, fazendo com que ações imediatas sejam adotadas pelas autoridades de trânsito.

## Municípios estudam e implantam estratégias para conter a crise

O padrão observado nas três cidades revela elementos em comum: crescimento expressivo das mortes em curto período, predominância de acidentes envolvendo motocicletas e forte influência de comportamentos de risco.

Diante desse quadro, gestores públicos têm discutido medidas mais rigorosas, como ampliação da fiscalização eletrônica, campanhas educativas permanentes, e agora focado no Maio Amarelo, intervenções em pontos críticos e maior integração entre órgãos municipais, estaduais e federais.

Há também preocupação com a sobrecarga do sistema de saúde, pois acidentes de trânsito continuam sendo uma das principais causas de internações e sequelas permanentes, especialmente entre jovens.

O desafio, no entanto, vai além da ação do poder público. A coordenadora de Educação no Trânsito da Transitar em Cascavel, Luciane de Moura reforça que a mudança de comportamento dos condutores é essencial para reverter o cenário.

Sem isso, os números tendem a continuar subindo, reforçando uma crise que se desenha como uma das mais graves dos últimos anos no trânsito de Cascavel e no Oeste paranaense.



Toledo liderou em 2025 taxa proporci

Já em Toledo, terceiro maior município da região, os dados de 2025 também são motivo de preocupação. Ano passado foram registradas 39 mortes no trânsito, número elevado para o porte da cidade que tem 160 mil habitantes e que coloca o município entre os de maior taxa de letalidade proporcional no Paraná.

Assim como nas demais cidades, os motociclistas aparecem como as principais vítimas. Diante desse cenário, a administração municipal tem intensificado ações por meio da reativação do Programa Vida no Trânsito e do reforço na fiscalização integrada com forças de segurança.

A meta é reduzir os índices que, no ano passado, superaram inclusive os de cidades maiores como Cascavel e Foz do Iguaçu em termos proporcionais. Neste ano, até o momento, o município registrou ao menos seis mortes, queda proporcional que pode ser atribuída às ações intensificadas no trânsito.



CONDOMÍNIO  
**Royal**

TENNIS

DEFRUTE DA  
VIDA EM  
GRANDE ESTILO



PLANTÃO  
DE VENDAS  
NO LOCAL



@WLutinski

**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário

**Terrenos a partir  
de 1000m<sup>2</sup>**

No alto da rua Visconde de Guarapuava  
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em  
contato pelo telefone 45 **99980-5599**

# KIA Sorento

A lenda está de volta e quer  
reconquistar seu lugar  
na sua garagem



702Δ 2815



703Δ 2815



45 98401 4697

[www.kiacarelli.com.br](http://www.kiacarelli.com.br)

@kiacarelli

**KIA**  
Movement that inspires

**Carelli**



1º DE MAIO

# 58ª FESTA DO TRABALHADOR

## 29ª FESTA DO COSTELÃO



## PROGRAMAÇÃO

25/04 (Sábado)

-19h - Buchada

28, 29 e 30/04 (Ter-Qui)

-19h30 - Missas do Tríduo - em preparação para a celebração de São José Operário!

- Na capela do Seminário

1º/05 (Sexta)

-9h - Motociata com a Imagem de São José - Saida da Catedral

-10h - Chegada e celebração da Santa Missa Solene no Seminário

-11h - Almoço com Costelão e Drive-Thru

-11h - 18h - Apresentações culturais ao vivo

No SEMINÁRIO SÃO JOSÉ!

Av. Guaíra, 600, Tropical - Cascavel, PR

Mais informações:  
(45) 99814-9160

Adquira seu ingresso:

- Nos pontos de vendas: secretaria do seminário ou das paróquias;
- No Site, pelo QR Code:

@seminariosaojosecascavel



# Páscoa Premiada ▶ Dipelnet

\*Promoção válida de 01/04/2026 a 30/04/2026.

CONTRATE SUA INTERNET

com

50% OFF\*

Nos dois primeiros meses\*



Faça UPGRADE do seu plano para

1 GIGA

por apenas: R\$ 99,90\*

Nos dois primeiros meses\*



E concorra a uma Televisão Philco 32'



\*Promoção válida de 01/04/2026 a 30/04/2026. Para mais informações acesse o regulamento completo em: [www.dipelnet.com.br/regulamentos/](http://www.dipelnet.com.br/regulamentos/)



**dipelnet**  
moderna como o seu mundo



Entre em contato agora mesmo:

(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)



**Alceu  
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

# 90 anos de Aparecida dos Portos

## História real comprova sem a mínima dúvida que a cidade não começou a se formar no atual bairro Cascavel Velho

O ano foi 1936. Nessa época, a futura Cascavel era conhecida pelos viajantes como “Encruzilhada dos Gomes”. Era um pequeno grupo de casas próximos à atual Praça Getúlio Vargas, mas já dobrava as primeiras cinco moradias do início, em 1930. Segundo Sandálio dos Santos, já eram em doze ranchos de tábuas lascadas e três de madeira serrada, com um Distrito Policial e uma população restrita a vinte moradores fixos.

Os pioneiros mais antigos chamavam o lugar de “Cascavel”, vinculado ao rio próximo, definido pelo telegrafista Bento dos Santos Barreto ao seguir a lei que determinava dar aos locais o nome do acidente geográfico mais destacado nos arredores.

Mas nem todos. Alguns não apreciavam o nome da cobra associado à vila, preferindo chamá-la de “Aparecida dos Portos” por um motivo: este foi o nome dado ao lugar pelo prelado (bispo) de Foz do Iguaçu, monsenhor Guilherme Maria Thiletzek, que ao visitar o povoado supunha estar próximo a um porto.

O “batismo” do lugar se deu em 1934. Em sua primeira viagem ao desconhecido Médio-Oeste, monsenhor Guilherme, já adoecido – acabaria por falecer em 1937 – vinha para inaugurar a capelinha católica da vila.

Ele também não gostou do nome “Cascavel” e supondo que visitava um dos diversos povoados às margens do Rio Paraná, deu ao lugar o nome de “Aparecida dos Portos”, adotado por parte da comunidade católica, inclusive os professores.

Assim, o Correio recebia correspondências enviadas a “Cascavel”, mas na escola as crianças eram ensinadas a usar o nome “Aparecida dos Portos”.

### “Portos de Cascavel”

O governador Manoel Ribas, exigido a formalizar a criação da cidade por seu secretário Othon Mäder, da Agricultura, decidiu juntar as duas formas e assim, em 16 de abril de 1936, ele criou o “Patrimônio Municipal de Aparecida dos Portos de Cascavel”, que havia sido aprovado já em 4 de setembro de 1933.

Determinava que o primeiro perímetro urbano de Cascavel tinha uma área de 1.001 hectares e, ao contrário do que diz a lenda, não incluía o atual bairro Cascavel Velho, área que na época tinha uma propriedade rural, iniciada em 1922 pela família Elias/Schiels.

O arruamento de todo o Patrimônio

Municipal foi organizado pelo engenheiro Hans Marth, sendo de sua responsabilidade o traçado de praticamente todas as ruas entre a igreja de Santo Antônio e a antiga Rua Moysés Lupion, hoje Rua Sete de Setembro.

Como nada ocorre por acaso, justamente em 1936, para atrair moradores, “o governo isentou de impostos a bagagem, móveis, utensílios, veículos e animais dos colonos que procuravam se fixar nas regiões rurais do Estado” (Ana Yara Dania Paulino Lopes, Pioneiros do Capital: A Colonização do Norte Novo do Paraná).

A Cascavel de 1936 era apenas o chamado Patrimônio Velho, que alguns, por ouvir falar, confundem com o Cascavel Velho. É preciso entender que o Cascavel Velho só tardiamente foi incorporado à cidade, após a vertiginosa expansão do perímetro urbano, na década de 1960, decorrente da riqueza trazida pela madeira.

O primeiro perímetro urbano passou a ser chamado “Patrimônio Velho” após a criação do “Patrimônio Novo”, que veio para favorecer a criação do Município, em 1952. O Patrimônio Velho ficava entre os arredores do atual Terminal Rodoviário e a Rua Sete de Setembro.

### Os acontecimentos do ano

Já o Patrimônio Novo partia da Rua Sete de Setembro em direção ao Leste, mas nem por isso já alcançava o Cascavel Velho. Só a partir dos anos 1960, com a expansão urbana para várias outras direções, inclusive para o Sudeste, finalmente o Cascavel Velho passou a fazer parte da cidade.

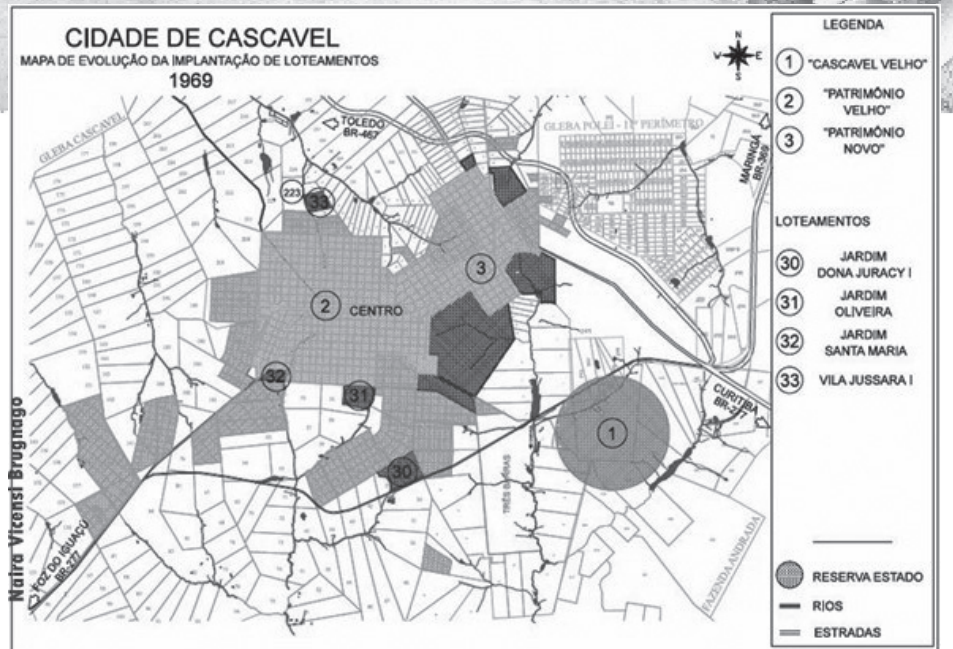
No Brasil, o ano de 1936 foi assinalado pela repressão violenta promovida por Getúlio Vargas aos comunistas, que no ano anterior tentaram conquistar o governo por um golpe militar.

Foi justamente nesse 1936 que a incipiente comunidade de Cascavel teve seu território atravessado por uma pessoa que seria fundamental para seu desenvolvimento futuro: o farmacêutico Tarquínio Joslin dos Santos, não por caso um dos perseguidos pela repressão anticomunista.

Nascido em Curitiba, em 13 de abril de 1900, Tarquínio ao se casar com Diva Ribeiro se estabeleceu em União da Vitória

“Fiquem à vontade”, disse José a Tarquínio. “Se precisar de mais alguma coisa, é só falar”.

# A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



Até 1969 o Cascavel Velho, no círculo 1, ainda não fazia parte da cidade, formada inicialmente (anos 1930) pelo Patrimônio Velho (2) e acrescida nos anos 1950 pelo Patrimônio Novo (3)

como farmacêutico. Ganhou muito dinheiro e decidiu investi-lo no Oeste do Paraná, adquirindo uma vasta área de terras nos arredores do arroio M’Boicy, em Foz do Iguaçu, para a qual veio em 1936 acompanhando uma caravana de carroções de desbravadores.

Quando os carroções transportando cerca de vinte famílias que se dirigiam a Foz do Iguaçu chegaram a uma minúscula vila já oficializada como “Aparecida dos Portos de Cascavel”, em novembro daquele 1936, a caravana foi recebida pelo líder da comunidade: José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca.

### O convite recusado

Silvério acolheu a todos com muita gentileza e ao saber que Tarquínio era farmacêutico praticamente exigiu que ele montasse uma farmácia em Cascavel, onde os únicos remédios disponíveis eram os encontrados na mata ao redor da vila.

Tarquínio ponderou a Silvério que não poderia ficar, pois tinha compromissos já assumidos com a comunidade de Foz do Iguaçu. Trazia no carroção dois filhos (Yolanda e Ozires) e a esposa Diva grávida do terceiro, Blasco Ibañez.

A menina Yolanda havia sido mordida por um bicho pouco antes de chegar à Encruzilhada e reclamava muito. Os cavalos não aguentavam mais a jornada e o melhor a fazer seria que todos descansassem, aconselhou Tio Jeca.

Disse a Tarquínio que podia confiar nele, pois era uma espécie de “prefeito” do lugar, habituado a resolver problemas, e fez ver aos viajantes que a situação da caravana inspirava cuidados. “Fiquem à vontade”, disse José Silvério a Tarquínio. “Se precisar de mais alguma coisa, é só falar”.

Jeca alojou a grávida na escolinha ainda em construção e Tarquínio jamais esqueceu o carinho com que foi tratado pelos cascavelenses. Cerca de quinze anos depois, no final da década de 1940, sobreveio o inesperado: Tarquínio contraiu malária. Sentia-se extremamente mal e desmaiava a todo instante, acreditando estar prestes a morrer.

O médico o aconselhou a mudar de clima:

seria recomendável um lugar mais alto, longe da temperatura quente e rarefeita de Foz do Iguaçu. Cascavel lhe veio imediatamente à cabeça: para ele, o lugar estava destinado a ser o centro futuro da região, devido à sua localização privilegiada, e agora lhe surgia como escolha obrigatória.

### Cascavel, símbolo de saúde

Ao chegar, abriu a primeira botica da cidade: a Farmácia Santos, quase na esquina da atual Rua Sete de Setembro com a Avenida Brasil, onde hoje está o Edifício Emília Saraiva. Com a vinda de Tarquínio, o distrito de Cascavel ganhou força na campanha para se tornar Município, obtido em 1951. O governador Bento Munhoz chamou Tarquínio para concorrer à Prefeitura. Perdeu por um voto, mas por ser amigo de Munhoz conseguiu com ele criar um posto estadual de saúde em Cascavel, a ser dirigido por seu irmão de criação, o enfermeiro Antônio Massaneiro.

Quando se sentiu plenamente recuperado, em 1960, Tarquínio voltou a Foz do Iguaçu, mas os problemas de saúde persistiram e retornou a Cascavel para viver em sua chácara, próxima ao Cascavel Velho, onde montou um moinho que ajudou a área a ser integrada, finalmente, como parte da cidade.

No início da década de 1970, já idoso, Tarquínio decidiu criar gado em Rondônia. Estava próspero e bem-sucedido quando as dores voltaram, ainda mais fortes. Como Cascavel era para ele um símbolo de saúde, voltou para terminar no Oeste os seus dias. Depois de resistir a três infartos, expirou em 3 de março de 1979.

Para homenageá-lo, o Município de Cascavel deu seu nome a um parque ecológico e ainda a uma rua do Jardim Maria Luíza, paralela à Avenida Carlos Gomes. Foz do Iguaçu o lembra com o nome de uma avenida, justamente onde hoje se encontra o complexo universitário iniciado com a Unioeste. A história completa está contada no livro Cascavel: Uma Santa na Encruzilhada: <https://x.gd/U6P3L>.



Mapa aponta a localização do Rio Cascavel (\*) de Guarapuava

## A primeira família: Os dois rios Cascavel

Seguindo a política de estímulo à colonização, no padrão idealizado pelos irmãos Rebouças – como as pessoas acampavam às margens dos rios, também teriam suas moradias e plantações à beira das ferrovias – a lei estadual 1.209, de 19 de abril de 1912, concedeu ao engenheiro Manoel Francisco Corrêa “ou à empresa que o mesmo organizar o privilégio para o uso e gozo da estrada de ferro que construir e que, partindo de Guarapuava atravessando os rios Cascavel, Coutinho, Lageado Grande, Campo Real, se dirija às cabeceiras do Cavernoso, fraldeando daí em diante a serra do mesmo nome, atravessando os rios Xagu e União até chegar ao lugar Catanduvas e daí até foz do Rio Iguaçu”.

Para desfazer mais uma confusão é preciso notar que esse Rio Cascavel mencionado na lei de 1912 não se refere ao Rio Cascavel do futuro Município de Cascavel.

Nessa época, o Rio Cascavel de Cascavel nem mesmo figurava em mapas ou registros históricos. O rio mencionado na lei é o Rio Cascavel de Guarapuava.

A Companhia Ferroviária São Paulo–Rio Grande empreendeu a exploração, medição e locação em terras às margens do Rio Iguaçu a partir de Porto União até Foz do Iguaçu. Foi uma esperança acalentada por diversos anos.

O fracasso da Colônia Militar do Iguaçu deu lugar em junho de 1914 ao Município e Comarca de Foz do Iguaçu, instalado por Luiz Daniel Cleve, morto no cumprimento dessa missão.

O interior do atual Oeste era todo despovoado. Quando Sandálio dos Santos começou a palmilhar a região, na segunda década do século XX, “à noite, quando acampávamos, na viagem de Cascavel a Foz do Iguaçu, ouvíamos urros de animais ferozes”.



**4X4**  
É MITSUBISHI

# ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



**OPEN**

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230  
Acesse: [www.openmitsubishi.com.br](http://www.openmitsubishi.com.br)  
@mitsubishiopen

Imagens meramente ilustrativas.

# Multilit

## TUBOS PVC E CONEXÕES

**ESGOTO**



**IRRIGAÇÃO**



**SOLDÁVEL**



**JD KONSTRUIR**  
DIRETO MAIS BARATO  
**45 3305.6500**

**JD HOME CENTER**  
CASA E CONSTRUÇÃO  
**45 2101.3500**



**Celso Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

# Liderança em dobro para o Handebol de Cascavel

Equipes masculina e feminina lideram o Paranaense e iniciam maratona de jogos

O handebol de Cascavel começou a temporada 2026 em alta, com ótimo desempenho nas quadras e liderança garantida no Paranaense tanto no masculino quanto no feminino. As duas equipes venceram todas as partidas disputadas até agora na competição.

No feminino, a equipe conquistou 4 vitórias convincentes, com placares elásticos, e assumiu a liderança da competição. O técnico Neudi Zenatti avaliou positivamente o desempenho, mas destacou a necessidade de ajustes. “A gente passou pelos jogos com certa tranquilidade, mas deu para ver algumas coisas que ainda precisamos trabalhar”, afirmou.

Ele também ressaltou a importância do Paranaense como preparação. “Estamos usando a competição como parâmetro para analisar o rendimento das atletas pensando na Liga Nacional, que começa já no final do mês”, explicou. Com 100% de aproveitamento, o time feminino divide a ponta da tabela com Maringá, mas leva vantagem no saldo de gols. “As

equipes se reforçaram e o nível subiu. Isso torna a competição mais interessante e competitiva”, completou Zenatti.

O próximo desafio já começa neste fim de semana, com a disputa da Taça Sul feminina, no Rio Grande do Sul. A competição é decisiva, pois garante vaga ao Campeonato Brasileiro. “Nosso grande objetivo agora é conquistar essa vaga”, reforçou o treinador.

## Masculino

No masculino, o cenário também é positivo. A equipe venceu os 4 jogos nas 2 etapas disputadas até agora. O grupo conta atualmente com mais de 20 atletas, com limitação de inscritos por jogo, o que exige gestão cuidadosa. Além disso, jovens da base já começam a ganhar espaço. “Temos atletas que subiram e estão se adaptando bem. Isso mostra a importância do trabalho de formação”, destacou. Segundo ele, o elenco mais amplo tem sido um diferencial. “A gente consegue rodar bastante o grupo, e a parte física conta muito nesse momento da temporada”,



Neudi e Alex projetam ano vitorioso

explicou.

O projeto de base, aliás, segue em expansão. Atualmente, o handebol de Cascavel já conta com novos polos e cerca de 60 crianças envolvidas, com planos de ampliação ao longo do ano. A meta é fortalecer a formação de atletas para o futuro das equipes adultas.

Na sequência da temporada, o masculino terá compromissos importantes, incluindo a Copa



Equipes começam bem a temporada

Paraná, já neste fim de semana em Goioerê e em maio com o início da Liga Nacional. “Nosso objetivo é estar entre os primeiros e chegar ao final four da Liga Nacional”, afirmou Otelakoski. Além disso, a equipe já garantiu vaga no Campeonato Brasileiro de Clubes, que será disputado em junho, em Maceió.

Com calendário cheio, as duas equipes terão jogos praticamente toda semana, conciliando Paranaense, Liga Nacional, Jogos Abertos e competições classificatórias. A expectativa é de uma temporada intensa e competitiva, com Cascavel buscando protagonismo em todas as frentes.

## Paraná Handebol Cup

Equipes de Cascavel participam da competição que começa nesta sexta-feira (17) e segue até terça (21), em Goioerê. O evento reúne mais de 1500 atletas e bate recorde de equipes. Cascavel estará representada no Masculino Juvenil e Infantil (Cascavel/AC5), no Feminino Cadete (A.C.H./Cascavel/Lanali) e no Masculino Adulto (A.C.H./Cascavel/Lanali). Serão mais de 1500 atletas em ação durante a competição.



Equipe do CRC no topo da modalidade ASSESSORIA

## CRC brilha na Copa Brasil

O Clube de Regatas Cascavel conquistou o 3º lugar geral na Copa Brasil de Canoagem Velocidade, em Lagoa Santa (MG), entre 26 clubes e 203 atletas. Com 16 competidores, a equipe teve grande desempenho. No sênior masculino, Felipe Folador e Vagner Souta dominaram provas com ouro e prata no K1 (500m e 1000m) e ouro no K2. No feminino, Ana Paula Vergutz conquistou dois ouros, enquanto Maria Mufato somou bronze e ouro em dupla. Na base, Heloisa Sorbara brilhou com três ouros, e Laura Pussinini também foi destaque. A equipe já retomou os treinos para novas competições.



Torcida espera uma atuação convincente ASSESSORIA

## Liga Nacional

Com apenas 2 pontos em 6 disputados e na 10ª colocação, o Cascavel Futsal recebe o Minas Tênis neste sábado, às 19h30, no Ginásio da Neva, buscando subir na tabela da Liga Nacional. Com o novo regulamento, os dois últimos serão rebaixados para a Liga Silver. O time de Deividi Hadson ainda não convenceu e precisa vencer diante da torcida para se afastar do risco de entrar na zona de rebaixamento. Na sequência, encara o Corinthians fora (30) e depois recebe o Marreco (11), na Neva.

## Futuro da GR

A atleta rondonense de ginástica rítmica Júlia Gomes Paula representou Marechal Cândido Rondon no Campeonato Paranaense, em Curitiba, nas categorias Adulto Elite e Nível I. Com ótima performance, conquistou o 3º lugar no individual geral (Nível I), garantindo lugar no pódio estadual. Júlia é treinada por Vivian Yamamoto e Karine Walter, que desenvolvem trabalho consistente na modalidade.



Júlia segue firme buscando seu espaço na GR ASSESSORIA

## FC Cascavel em campo

Com quatro pontos somados em dois jogos e ainda sem sofrer gols na competição, o Cascavel segue na parte de cima do Grupo A15 da Série D 2026 e pode encerrar a rodada na liderança, dependendo dos resultados da rodada. Agora, a equipe volta a atuar diante da torcida aurinegra. O próximo compromisso será no domingo (19), às 16h, no Estádio Olímpico Regional, contra o Guarany, em mais um passo na caminhada em busca do acesso à Série C.

# GIRO

## Abre e fecha

Por conta do ponto facultativo na segunda-feira (20) e do feriado de Tiradentes na terça-feira (21), a Prefeitura de Cascavel e repartições públicas estarão fechadas nesses dias, com retorno do atendimento na quarta-feira (22). Serviços essenciais seguem normalmente. As UPAs funcionam 24 horas, enquanto UBS e USFs permanecem fechadas. Na área social, restaurantes populares não abrem, mas serviços de acolhimento mantêm atendimento. Escolas municipais e Cmeis não terão aulas. A coleta de lixo ocorre normalmente e os parques ficam abertos. O transporte coletivo opera com tabela normal na segunda e de feriado na terça.

## Parceria na Educação

Um acordo de cooperação técnica firmado entre a Prefeitura de Cascavel e a Unioeste pretende fortalecer o desenvolvimento do município por meio de ações integradas. A iniciativa envolve o apoio da instituição às demandas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com foco em soluções que unam crescimento social, científico e econômico. O documento foi assinado pelo prefeito Renato Silva, o reitor Alexandre Webber e representantes da administração municipal. A proposta busca aproximar o meio acadêmico da gestão pública, contribuindo para a criação de políticas e projetos alinhados às necessidades da cidade.

## Tráfego no Oeste

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Paraná deflagrou nesta quinta-feira (16) a Operação Bobinas, com ações simultâneas em Foz do Iguaçu, Cascavel, Palmas e Umuarama. Ao todo, foram cumpridos 15 mandados de busca e 11 de prisão, além do bloqueio de até R\$ 50 milhões. A investigação aponta que o grupo trazia drogas do Paraguai pela Ponte Internacional da Amizade e escondia a carga em bobinas de papel. Em Cascavel, houve um preso em flagrante por tráfico. Também foram apreendidos 43 kg de cocaína, armas, munições, dinheiro e veículos.

## Rua da Ucrânia

A Associação Ucraniana de Cascavel vai implantar a primeira rua temática dedicada a uma etnia em Cascavel. O projeto será executado na rua Mato Grosso, no bairro São Cristóvão, com entrega prevista para 24 de agosto de 2026, data da independência da Ucrânia. Com investimento de R\$ 300 mil, viabilizado por emenda do deputado Nelsinho Padovani (foto), a obra prevê pórtico, calçamento temático e murais culturais, com projeto do Instituto de Planejamento de Cascavel. A iniciativa busca valorizar a cultura ucraniana no município e criar um novo espaço de visitação.



## Combate à dengue

Uma força-tarefa com cerca de 70 agentes de Endemias percorre o bairro Morumbi, em Cascavel, para conter o avanço da dengue.

A operação, considerada a maior já realizada, prevê vistoria em aproximadamente 2,6 mil imóveis. A ação foi definida com base em dados epidemiológicos que apontaram aumento da circulação do mosquito, com oito casos confirmados na região. Atualmente, o município registra 62 casos de dengue e dois de chikungunya. O objetivo é eliminar criadouros e interromper a transmissão. Novas ações devem ocorrer em outros bairros conforme os indicadores.

## Desconto no IPTU

Os contribuintes de Cascavel têm até o dia 23 de abril para garantir 20% de desconto no pagamento à vista do IPTU 2026. As guias podem ser emitidas online, pelo site da Prefeitura, WhatsApp ou outros canais oficiais. Neste ano, a cobrança vem em e-carta com boleto único, incluindo também a taxa de lixo. Cerca de 9,1 mil famílias têm isenção automática, enquanto outras podem solicitar o benefício. A base de cálculo foi atualizada com a nova Planta Genérica de Valores, com limite de aumento de 30%. O município orienta que os contribuintes emitam a guia com antecedência para evitar contratemplos.

A CONTECE NO SISTEMA  
**FECOMÉRCIO PR**

## Darci Piana é reeleito presidente da Fecomércio PR

Darci Piana foi reeleito presidente da Fecomércio PR para o quadriênio 2026/2030. No cargo desde 2004, venceu com a chapa "Trabalho e Realização", ao lado do vice-presidente Ari Faria Bittencourt.

A gestão segue focada no fortalecimento do comércio e na atuação do Sesc e Senac.

Como novidade, será criada a Câmara de Inovação, Tecnologia e Informática, reforçando ações voltadas ao futuro do setor.



## Festa do Trabalhador

Faltando poucos dias para a tradicional Festa do Trabalhador e do Costelão, a preparação da famosa buchada já começou em Cascavel. O prato típico será servido no próximo dia 25 de abril, sábado que antecede o feriado, marcando o início da programação do evento. A buchada é um dos destaques da festa e reúne centenas de pessoas todos os anos, sendo preparada por voluntários. O evento principal acontece no dia 1º de maio, no Seminário São José, mantendo uma tradição que mobiliza a comunidade e atrai grande público.

## Teatro na biblioteca

Uma apresentação teatral baseada na obra "O Fantástico Mistério de Feiurinha" será realizada nesta sexta-feira (17), às 15h, na Biblioteca Pública Municipal Sandálio dos Santos, em Cascavel. A atividade integra a programação promovida pela Secretaria de Cultura em comemoração ao Dia Nacional do Livro Infantil, celebrado em 18 de abril.

O evento presta homenagem ao escritor Pedro Bandeira, autor da obra que inspira a encenação e referência na literatura infantojuvenil. A ação é gratuita e aberta ao público, contando ainda com a participação de alunos do Colégio Expressão e da Escola Municipal da Transparência.